

Liberalismo e pobreza: algumas provocações (algo) impertinentes

Provocações de Claudio Shikida inspiradas em trabalhos
Smith, Buchanan, Tullock, McCloskey, Caplan e tantos outros

02/03/2021

As opiniões desta apresentação não representam necessariamente às de instituições às quais o autor esteja vinculado, etc

Prólogo - Liberalismo: a palavra maldita

- Liberalism (EUA) x Liberalism (Europe)
 - Os nossos tradutores não ajudam em nada...
- Parafraseando Churchill: “Free market is the worst form of economic system except for all those other forms that have been tried from time to time”.
- Liberalismo Clássico talvez seja a melhor palavra.

Por que você precisa da minha ajuda?

Situação	Motivo bom	Motivo ruim
Seu amigo pede para que você lhe pague o almoço	“Acabei de ser assaltado”.	“Gastei toda minha grana em cerveja”.
Sua namorada se esqueceu de seu aniversário	“Meu celular e meu carro quebraram”.	“Esqueci”.
Seu colega de trabalho pede para que você faça o trabalho dele para que ele possa sair mais cedo	“Eu estou doente”.	“Eu quero jogar Fifa21”.

- Este e os próximos dois *slides* são traduções adaptadas de: <http://econfaculty.gmu.edu/bcaplan/smithdebate.ppt>

Ponto básico: você poderia ter feito algo?

- Existem medidas razoáveis que poderiam ser tomadas para evitar o problema?
- No caso:
 - Seu amigo poderia ter economizado parte do dinheiro.
 - Sua namorada poderia ter usado a agenda.
 - Seu colega de trabalho pode esperar para jogar Fifa 21.

No caso da pobreza: pobres que merecem ajuda e os que não merecem ajuda

- Os pobres que merecem são os que não poderiam tomar algumas medidas razoáveis para evitarem a pobreza.
- Os pobres que não merecem a ajuda são os que podem (ou poderiam) ter seguido algumas medidas razoáveis para evitarem a pobreza.
- O que seriam “medidas razoáveis”?
 - Arrumar um emprego de 40 h semanais, mesmo que não seja o mais divertido.
 - Gastar seu dinheiro em comida e moradia ao invés de comprar cigarros ou TV a cabo.
 - Usar pílula anticoncepcional se não consegue sustentar uma criança.

Ajuda liberal para o pobre

- O pobre é protagonista no liberalismo. Há espaço para ajudá-lo.
- Quem é este pobre que merece ser ajudado? Caplan nos dá três exemplos: (a) Pessoas com deficiências, (b) com baixa qualificação e, (c) crianças que têm pais irresponsáveis (ou muito pobres).
- Isso significa que muitos programas governamentais deveriam deixar de existir? Sim. Mas eu entendo o desconforto. Claro...

O mundo como ele é...

- ...como disse Arnold Kling:
 - “Of course, one can support government programs in spite of the inevitable political dysfunction. Just because it is not perfect does not mean that it is wrong. But I believe that we can do better with less government and more decentralized programs to address poverty.” [link no último slide]
- Mesmo assim, sabemos que, ao exercer seu protagonismo, os pobres (ou os que empobreceram) preferem, por exemplo, emigrar para países mais livres.

Dois minutos sobre pobreza e imigração

- Causa revolta ver um sírio morto na praia tentando chegar à Europa tanto quanto causa revolta ver um cubano morrendo ao tentar chegar na fronteira com a Florida. Por que nos revoltamos?
- Os pobres não buscam a liberdade, mas o potencial de crescimento que países mais livres lhes proporcionam.
 - Relatório de 2019 conclui: a principal prioridade para os venezuelanos no Brasil (Paracaima, Boa Vista e Manaus) deveria ser o emprego. O quão fácil é, para um imigrante, arrumar um emprego no Brasil?
- Uma nota irônica:

Based on United Nations studies, an overview of the changes in the Brazilian government's perception of migration trends is shown below.

- What is the view of the Government concerning the level of immigration into the country?

1976	1986	1996	2003
Satisfactory	Satisfactory	Satisfactory	Satisfactory

Uma nota sobre imigração

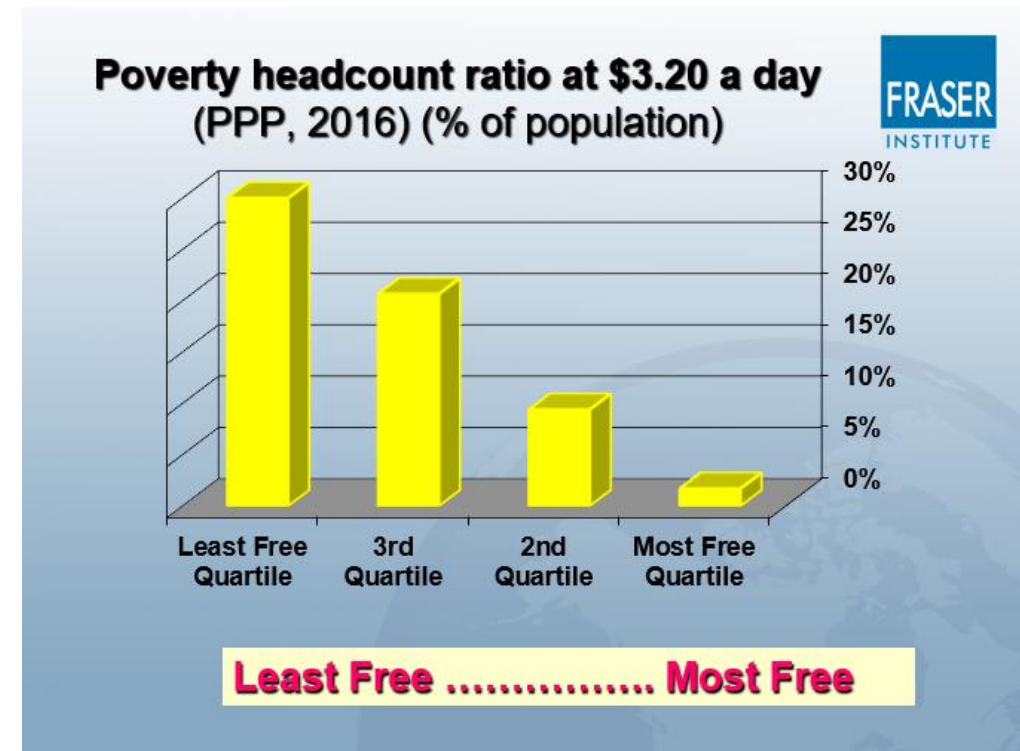
- O Brasil não é só uma economia pouco aberta. A sociedade também parece não lidar bem com a imigração.
 - A noção (espertinha) de que apenas ricos deveriam imigrar;
 - Ou o medo da competição de imigrantes qualificados.
- O imigrante quer se estabelecer no país que lhe dá um ganho de bem-estar maior do que teria em outro país e, além disso...
- ...não há evidências de que imigrantes “pioram” as instituições do país de destino.
 - [<https://www.cato.org/sites/cato.org/files/serials/files/cato-journal/2017/9/cato-journal-v37n3-10-updated.pdf> ou <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08853908.2019.1695026?journalCode=uitj20>]

O (meu) mini-guia liberal para combate à pobreza

- Ensine sobre os benefícios do comércio e do empreendedorismo (McCloskey);
- Facilite a inovação e a criatividade (Smith, McCloskey, Schumpeter);
- Renda mínima com foco (Friedman, Paes de Barros);
- O preço da liberdade é a eterna vigilância (Baumol, Buchanan, Tullock);
- Procure aumentar suas opções de escolha, desde bens e serviços a ideias (Nozick);
- Acima de tudo, sempre considere o custo-benefício. (Miron).

É o fim...mas não do mundo.

- Obrigado, pessoal.
- Contatos
- <http://cdshikida.net>
- <http://gustibuseconomia.com>



Sugestões e referências

- https://www.econlib.org/archives/2016/03/libertarianism_4.html
- <https://www.deirdremccloskey.com/>
- <https://www.cato.org/commentary/libertarianism-poverty>
- <https://www.fraserinstitute.org/studies/economic-freedom>
- <https://publications.iadb.org/publications/english/document/Managing-Migration-The-Brazilian-Case.pdf>
- Leia também algum dos livros de David Friedman:
<http://www.daviddfriedman.com/#mybooks>